
Formação sobre Beneficiários Efetivos

Capacitar atores e organizações da sociedade civil para compreenderem e utilizarem as informações sobre beneficiários efetivos e jurídicos no combate ao branqueamento de capitais e outros crimes financeiros

Preparatory action – Capacity building programmatic development and communication in the context of the fight against money laundering and financial crimes

Civil Society Advancing
Beneficial Ownership Transparency

Agenda de formação

Formação sobre Beneficiários Efetivos

Capacitar atores e organizações da sociedade civil para compreenderem e utilizarem as informações sobre beneficiários efetivos e jurídicos no combate ao branqueamento de capitais e outros crimes financeiros

Dia 1 – 26 de outubro (4Feira)

Manhã	
08h45 – 09h00	<i>Acesso Plataforma virtual</i>
09h00 – 09h30 <i>Sessão interativa</i>	Boas-vindas, introdução e apresentação da agenda da formação e das expectativas dos formandos Michele Riccardi, Karina Carvalho
09h30 – 10h30 <i>Sessão expositiva</i>	Combate ao Branqueamento de Capitais e Transparência sobre os Beneficiários Efetivos na Europa Caterina Paternoster <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à problemática do Branqueamento de Capitais e as medidas para preveni-lo e combatê-lo na Europa • Riscos de Branqueamento de Capitais/Financiamento do Terrorismo na Europa e nos Estados-membros da UE: evidências do Avaliação Supranacional de Risco (ASR) da União Europeia e da literatura (relatórios das Unidades de Informação Financeira, estudos académicos e de outras fontes especializadas) • Para além da identificação do Beneficiário Efetivo: por que razão é essencial reconstruir a estrutura da inteira cadeia de propriedade? • Investigações judiciais/dos meios de comunicação: estudos de caso a nível europeu e nacional (por exemplo, casos relacionados com branqueamento de capitais e corrupção) Q&A
10h30 – 10h45	<i>Intervalo</i>
10h45 – 12h45 <i>Sessão interativa</i>	Introdução à propriedade efetiva e ao quadro regulamentar dos registos de Beneficiários Efetivos Florenzia Lorenzo, Susana Coroado <ul style="list-style-type: none"> • O regime de Combate ao Branqueamento de Capitais da União Europeia: o novo pacote de Combate ao Branqueamento de Capitais, a 5.ª Diretiva Anti-Branqueamento de Capitais e políticas relacionadas a nível nacional e supranacional • O papel da transparência do Beneficiário Efetivo no regime de Combate ao Branqueamento de Capitais da União Europeia. • Quem é o Beneficiário Efetivo e qual a sua importância? (<i>inclui inquérito em tempo real</i>) • Introdução às estruturas de propriedade • Registos de beneficiários efetivos: fundamentação e objetivos • A União Europeia e o quadro regulamentar nacional sobre os registos de beneficiários efetivos • <i>Exercício</i>: avaliar pontos fortes e fracos na legislação nacional Q&A
12h45 – 13h45	<i>Pausa para almoço</i>

Dia 1 – 26 de outubro (4Feira)

Tarde	
13h45 – 15h45 <i>Sessão expositiva</i>	Registos de beneficiários efetivos: tipos de informação e funcionalidades Maira Martini, Karina Carvalho <ul style="list-style-type: none">Os registos de Beneficiários Efetivos em todos os Estados-membros da UE e em outros países: exemplos e boas práticasUtilização das informações sobre beneficiários efetivos e implicações em termos da proteção de dados pessoaisRegistos de beneficiários efetivos e interligações com outros repositórios e bases de dadosO Registo Central de Beneficiários Efetivos (acessibilidade, tipos de dados, etc.)Outros registos e bases de dados relevantes a nível nacional (por exemplo, registos de empresas, cadastros comerciais, base de dados das Pessoas Politicamente Expostas) Q&A
15h45 – 16h00	<i>Intervalo / networking</i>
16h00 – 17h30 <i>Sessão interativa</i>	Exercício: acesso e utilização dos registos de beneficiários efetivos José Fontão, Rui Luciano <ul style="list-style-type: none"><i>Exercício 1:</i> acesso ao Registo Central de Beneficiários Efetivos e identificação dos Beneficiários Efetivos de empresas selecionadas<i>Exercício 2:</i> reconstrução da estrutura de propriedade de uma empresa utilizando os registos de beneficiários efetivos e das empresasAprendizagens adquiridas através dos registos existentes nos Estados-membros da União Europeia e noutros países, e boas práticas Q&A
17h30 – 17h45 <i>Sessão interativa</i>	Encerramento do primeiro dia: resumo e discussão Karina Carvalho

Dia 2 – 27 de outubro (5Feira)

Manhã	
09h00 – 09h15 <i>Sessão interativa</i>	Balço do primeiro dia e Q&A Karina Carvalho
9h15 – 10h00 <i>Sessão expositiva</i>	Como verificar os dados sobre a beneficiários efetivos e jurídicos Florenca Lorenzo, João Paulo Batalha <ul style="list-style-type: none">Utilizações diferentes dos dados de beneficiários efetivos e jurídicos para efeitos de Combate ao Branqueamento de Capitais/Financiamento do TerrorismoEstudos de caso: boas práticas para a utilização dos dados de beneficiários efetivos e jurídicos por parte das Organizações da Sociedade Civil.Como verificar os dados sobre beneficiários efetivos e jurídicos? Avaliação da validade, coerência, legalidade e veracidade dos dados Q&A
10h00 – 11h45 <i>Sessão interativa</i>	Trabalho de grupo: verificar os dados sobre beneficiários efetivos e jurídicos Florenca Lorenzo, João Paulo Batalha <ul style="list-style-type: none"><i>Trabalho de grupo</i> – Simulação de grupo: recolher e verificar os dados sobre beneficiários efetivos e jurídicos Q&A
11h45 – 12h00	<i>Intervalo</i>
12h00 – 12h45 <i>Sessão expositiva</i>	Como analisar os dados sobre a beneficiários efetivos e jurídicos Carlotta Carbone <ul style="list-style-type: none">Como analisar os dados sobre a beneficiários efetivos e jurídicos? Diferentes perspetivas analíticasComo avaliar os riscos sobre a beneficiários efetivos? Indicadores da opacidade em termos de beneficiários efetivos e estruturas de propriedade complexas Q&A
12h45 – 13h45	<i>Pausa para almoço</i>

Dia 2 – 27 de outubro (5Feira)

Tarde	
13h45 – 15h30 <i>Sessão interativa</i>	Trabalho de grupo: analisar os dados sobre beneficiários efetivos e jurídicos para detetar riscos de Branqueamento de Capitais/Financiamento do Terrorismo Carlotta Carbone, Caterina Paternoster <ul style="list-style-type: none">• <i>Trabalho de grupo</i>– Simulação de grupo: analisar os dados sobre beneficiários efetivos e jurídicos para detetar riscos de Branqueamento de Capitais/Financiamento do Terrorismo Q&A
15h30 – 15h45	<i>Intervalo</i>
15h45 – 17h30 <i>Sessão interativa</i>	Redes, ferramentas e oportunidades existentes para a cooperação entre atores da sociedade civil no âmbito do Combate ao Branqueamento de Capitais Florenzia Lorenzo, Karina Carvalho <ul style="list-style-type: none">• O futuro da transparência dos beneficiários efetivos• Redes e atores existentes no âmbito do Combate ao Branqueamento de Capitais/Financiamento do Terrorismo e da transparência dos beneficiários efetivos a nível nacional e supranacional• Ferramentas e bases de dados existentes: uma visão geral• <i>Brainstorming</i>: estabelecer novas ferramentas e rede Q&A
17h30 – 17h45 <i>Sessão interativa</i>	Encerramento da formação e feedback (inclui um questionário) Karina Carvalho

Formadores

Carlotta Carbone

Investigadora e Professora Assistente

Carlotta Carbone é investigadora de Pós-Doutoramento e Professora Assistente na Faculdade de Ciências Políticas e Sociais da Università Cattolica del Sacro Cuore em Milão. Com doutoramento em Criminologia e mestrado Políticas Públicas (variante Políticas de Segurança) na mesma universidade, é especializada em transparência dos beneficiários efetivos, branqueamento de capitais e corrupção. Tem desenvolvido projetos de investigação nacionais e internacionais nestes domínios e apoia o Ponto de Contacto italiano da Rede de Correspondentes de Investigação Locais sobre Corrupção da Comissão Europeia. É também membro do The Ownership Monitor (TOM), centro de I&D para a análise de estruturas de propriedade de negócios lançado pela Transcrime e seu spin-off Crime&tech.



Caterina Paternoster

Doutoranda e Investigadora Júnior

Caterina Paternoster é doutoranda em Criminologia na Università Cattolica del Sacro Cuore em Milão, mestre em Políticas Públicas (variante Políticas de Segurança) pela mesma universidade, e investigadora júnior na Transcrime, tendo como área de especialização a transparência dos beneficiários efetivos, branqueamento de capitais e crime organizado. Neste domínio, tem trabalhado em inúmeros projetos de investigação, a nível nacional e internacional. É ainda membro do The Ownership Monitor (TOM), centro de I&D para a análise de estruturas de propriedade de negócios lançado pela Transcrime e seu spin-off Crime&tech.



Florença Lorenzo

Investigadora

Florença Lorenzo é a investigadora da Tax Justice Network para a América Latina e faz parte da equipa principal responsável pela elaboração do Financial Secrecy Index e do Corporate Tax Haven Index. Formada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil), está atualmente a concluir o mestrado em Ciência Política na mesma instituição.



João Paulo Batalha

Consultor Anti-Corrupção

João Paulo Batalha é vice-presidente da associação Frente Cívica, dedicada à defesa de questões de interesse público, e consultor nas áreas da boa governança, transparência e políticas de combate à corrupção, além de colunista e conferencista, tratando temas ligados à integridade pública e à participação cívica. Em 2010, foi um dos fundadores da Transparência Internacional Portugal, tendo desempenhado as funções de diretor executivo e presidente da Direção. É licenciado em História, com um minor em Sociologia Histórica e Política pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



José Fontão

Diretor Prevenção do Branqueamento de Capitais

José Fontão é Diretor na área de Prevenção do Branqueamento de Capitais da PwC Portugal. Começou a sua carreira em 2003 como Subcomissário na Polícia de Segurança Pública. Tem experiência nas áreas de investigação criminal, prevenção do branqueamento de capitais e prevenção da corrupção, tendo trabalhado nos últimos 7 anos em Forensics na PwC e na EY.

Entre 2013 e 2015 foi docente convidado na Licenciatura e no Mestrado de Criminologia da Universidade Fernando Pessoa, onde lecionou “Técnicas de Investigação Criminal”, “Terrorismo e Medidas de Segurança” e “Criminalística”.

É licenciado em Ciências Policiais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna da PSP e desde 2016 que é CFA Charterholder.



Karina Carvalho

Diretora Executiva da TI Portugal

Karina Carvalho é Diretora Executiva da Transparência Internacional Portugal, liderando a estratégia de advocacia e o desenvolvimento de projetos e ferramentas de mobilização e monitorização cívicas em diferentes áreas relacionadas com o combate à corrupção e a promoção da integridade nos setores público e privado. Nos últimos 6 anos, coordenou iniciativas nos domínios da contratação pública e boa gestão dos fundos públicos, combate ao branqueamento de capitais, recuperação de ativos, regulamentação do lobby e conflitos de interesses, whistleblowing, anti-suborno e integridade corporativa, acesso à informação e dados abertos, ou integridade no desporto.

Licenciada em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, é pós-graduada em Migrações, Inter-Etnicidades e Transnacionalismo pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, estando a concluir o Mestrado em Estudos Africanos no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Em 2017 obteve a certificação Business Compliance & Ethics Professional (International).



Maíra Martini

Especialista em Pesquisa e Políticas Públicas

MaíraMartini é Especialista em Pesquisa e Políticas Públicas no Secretariado da Transparency International em Berlim, dedicando-se à problemática do branqueamento de capitais e a transparência sobre a propriedade efetiva. Autora de várias publicações sobre o tema, coordena iniciativas conjuntas com organizações da sociedade civil e dos setores público e privado em defesa da adoção de melhores padrões internacionais para combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo, e lidera o programa global da TI sobre fluxos financeiros ilícitos. É membro do Global Anti-Corruption Consortium (GACC), uma parceria pioneira entre a TI e jornalistas de investigação do Organized Crime and Corruption Reporting Project (OCCRP), e também faz parte da direção da OpenOwnership e do Anti-Corruption Data Collective (ACDC).



Michele Riccardi

Diretor Adjunto e Investigador Senior

Michele Riccardi é Diretor Adjunto e Investigador Sênior no Transcrime e Professor Adjunto de Análise de Informações Financeiras e Empresariais na Università Cattolica del Sacro Cuore (Milão), de Métodos de Avaliação de Risco na Universidade de Palermo, e de Lavagem de Dinheiro e Países em Desenvolvimento na ASERI – Alta Scuola di Economia e Relazioni Internazionali (Milão). Investigador especializado em branqueamento de capitais, crime financeiro e crime organizado, coordenou e participou em inúmeros projetos de investigação nacionais e internacionais e é autor



de publicações de referência nestas áreas. Membro do The Ownership Monitor (TOM), centro de I&D para a análise de estruturas de propriedade de negócios lançado pela Transcrime e seu spin-off Crime&tech (de que é co-fundador), do ARO – Asset Recovery Office da Comissão Europeia, e do grupo de especialistas da EU Supranational Money Laundering Risk Assessment (SNRA), da National ML Risk Assessment (NRA), e do grupo de trabalho da ONU sobre fluxos financeiros ilícitos (ODS 16.4). É também consultor do FATF/ GAFI e do Banco Mundial em matérias relacionadas com branqueamento de capitais e iniciativas de avaliação de risco. Doutorado em Criminologia, mestre em Contabilidade e Economia Financeira (com distinção) pela Universidade de Essex (Reino Unido) e mestre em Relações Internacionais (Cum Laude) pela Università Cattolica del Sacro Cuore (Milão).

Rui Luciano

Manager, Prevenção do Branqueamento de Capitais

Rui Luciano é Manager no departamento de Prevenção do Branqueamento de Capitais da PwC Portugal. Certificado pela Association of Certified Anti-Money Laundering Specialists (ACAMS) e pela International Compliance Association (ICA), atua no mercado financeiro desde 2014, em concreto, na área de Risk Management e Compliance. Responsável pela qualidade e integridade de temas como Sanções, Know Your Client (KYC) e Know Your Transactions (KYT), assim como, na criação, atualização, revisão e implementação de procedimentos internos. No mercado das FinTech, trabalhou como Project Manager, desenvolvendo ferramentas de Anti-Money Laundering (AML), modelos de scoring de risco de KYC e KYT.

Em 2020, ingressou a PwC Portugal, como Subject Matter Expert na área da Prevenção do branqueamento de Capitais e Financiamento ao terrorismo para Portugal, Angola e Cabo Verde.



Susana Coroado

Investigadora

Susana Coroado é investigadora associada do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), onde completou o seu doutoramento em Política Comparada pelo ICS-UL. Mestre em Direito Internacional pela SOAS, Universidade de Londres e Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa, nos últimos anos tem se dedicado à investigação sobre corrupção, qualidade de governo, lobbying e captura regulatória, sendo autora de várias publicações académicas e não académicas sobre a temática. Foi, até recentemente, presidente da Transparência Internacional Portugal.

